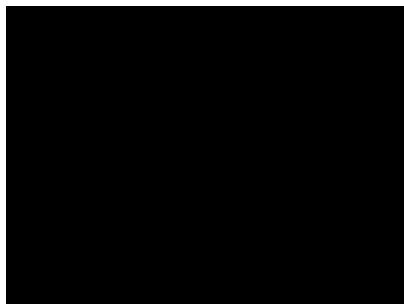


Fotos: CBH Afluentes Mineiros Alto Paranaíba/Divulgação



Sub-bacia do Ribeirão Batalha (foto) é a primeira área de conflito no Estado com Comissão Gestora Local (CGL) instituída

Hidrográfica que tem atuação na área em questão e aos usuários de recursos hídricos, que se organizam por meio da CGL.

Para a diretora-geral do Igam, a criação da primeira comissão Gestora Local é um marco para fortalecer a gestão participativa e iniciar uma nova realidade no Estado, em que os usuários terão protagonismo no processo de outorga. Com essa comissão, consolidamos uma nova metodologia de gestão de recursos hídricos no Estado, pautada na organização maior dos usuários. Quanto mais eles estiverem organizados, mais qualificado se torna o processo, facilitando a análise técnica e a gestão dos usos, permitindo até mesmo uma autogestão do recurso sem tanta necessidade de intervenção do Estado, afirma Marília Melo.

O diretor de Planejamento e Regulação do Igam, Marcelo da Fonseca, destaca que nesse processo o objetivo é reforçar o monitoramento das bacias críticas, em parceria com os usuários. A partir de dados precisos a gestão se torna mais efetiva, tanto na gestão da disponibilidade quanto na gestão da demanda, permitindo aprimorar a eficiência do uso da água.

CGL da sub-bacia do Rio São João prevê a criação de 20 usuários de recursos hídricos

Minas cria primeira Comissão Gestora Local para áreas de conflito pelo uso da água

Guilherme Paranaíba
Ascom/Sisema